

Conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH), Anexo II, alterado pelo Regulamento (UE) n.º 2015/830 - Portugal

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome do Produto : HEMPATEX HI-BUILD 46410
Identidade do produto : 464105P302
Tipo do produto : primário acrílico

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Campo de aplicação : industria metalica, navios e estaleiros edifícios
Utilizações identificadas : Aplicações para o consumidor, Aplicações industriais, Aplicações profissionais, Usado por pulverização.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Detalhes da empresa : Hempel (Portugal) S.A.
Vale de Cantadores
2954-002 Palmela
Tel.: +351 212 351 022
hempel@hempel.com

1.4 Número de telefone de emergência

Telefone de Emergência da Hempel (Portugal) S.A.:
Tel: + 351 21 235 23 26 / + 351 21 235 10 22
Consultar a Secção 4 da ficha de dados de segurança (primeiros socorros).
Número Nacional de Emergência: 112
CIAV - Centro de Informação Antivenenos (Portuguese Poison Centre)
Tel: + 351 808 250 143
Fax: + 351 213 303 275

Data de emissão : 5 Junho 2018
Data da versão anterior : Nenhuma Validação Anterior.

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Definição do produto : Mistura

Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]

Flam. Liq. 3, H226 LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 3
Acute Tox. 4, H332 TOXICIDADE AGUDA (inalação) - Categoria 4
Skin Irrit. 2, H315 CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2
Aquatic Chronic 3, H412 PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 3

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

2.2 Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo :



Palavra-sinal : Atenção
Advertências de perigo : H226 - Líquido e vapor inflamáveis.
H332 - Nocivo por inalação.
H315 - Provoca irritação cutânea.
H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência :

Geral : Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo. Manter fora do alcance das crianças.
Prevenção : Evitar inalar as vapores, pulverizações ou névoas. Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/ protecção ocular/protecção facial. Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
Resposta : SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Lavar com sabonete e água abundantes. Em caso de incêndio: Utilize espuma resistente a álcoois para a extinção.
Armazenamento : Conservar em ambiente fresco.
Eliminação : Eliminar o conteúdo e os recipientes de acordo com todas as regulamentações locais, regionais, nacionais e internacionais.
Ingredientes perigosos : xileno

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

Elementos de etiquetagem suplementares : Contém metacrilato de metilo e metacrilato de n-butilo. Pode provocar uma reacção alérgica.

Exigências especiais de embalagem

Recipientes que devem dispor de um sistema de fecho de segurança para as crianças : Não é aplicável.

Aviso táctil de perigo : Sim, é aplicável.

2.3 Outros perigos

Outros perigos que não resultam em classificação : Nenhuma conhecida.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Misturas

| Nome do Produto/Ingrediente | Identificadores | % | Regulamento (CE) N° 1272/2008 [CLP] | Tipo |
|--|--|-----------|---|--------------|
| xileno | REACH #: 01-2119488216-32 CE: 215-535-7 CAS: 1330-20-7 Índice: 601-022-00-9 | ≥25 - ≤50 | Flam. Liq. 3, H226 Acute Tox. 4, H312 Acute Tox. 4, H332 Skin Irrit. 2, H315 | C [1] [2] |
| etilbenzeno | REACH #: 01-2119489370-35 CE: 202-849-4 CAS: 100-41-4 Índice: 601-023-00-4 | ≥5 - <10 | Flam. Liq. 2, H225 Acute Tox. 4, H332 STOT RE 2, H373 (órgãos auditivos) | - [1] [2] |
| nafta de petróleo (petróleo), aromática leve | REACH #: 01-2119455851-35 CE: 265-199-0 CAS: 64742-95-6 | ≥1 - ≤3 | Asp. Tox. 1, H304 Flam. Liq. 3, H226 STOT SE 3, H335 STOT SE 3, H336 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411 | P [1] [2] |
| trizinc bis(orthophosphate) | REACH #: 01-2119485044-40 CE: 231-944-3 CAS: 7779-90-0 Índice: 030-011-00-6 | ≤1 | Aquatic Acute 1, H400 (M=1) Aquatic Chronic 1, H410 (M=1) | - [1] |
| metacrilato de metilo | REACH #: 01-2119452498-28 CE: 201-297-1 CAS: 80-62-6 Índice: 607-035-00-6 | ≤0.3 | Flam. Liq. 2, H225 Skin Irrit. 2, H315 Skin Sens. 1, H317 STOT SE 3, H335 | D [1] [2] |
| metacrilato de n-butilo | REACH #: 01-2119486394-28 CE: 202-615-1 CAS: 97-88-1 Índice: 607-033-00-5 | ≤0.3 | Flam. Liq. 3, H226 Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 Skin Sens. 1, H317 STOT SE 3, H335 | D [1] |
| C16-18-alkyldimethyl amines | REACH #: 01-2119970967-16 CE: 269-915-2 CAS: 68390-97-6 | ≤0.071 | Acute Tox. 4, H302 Skin Corr. 1B, H314 Eye Dam. 1, H318 Aquatic Acute 1, H400 (M=100) Aquatic Chronic 1, H410 (M=1) | - [1] |
| C12-16-alkyldimethyl amines | REACH #: 01-2119970968-14 CE: 270-414-6 CAS: 68439-70-3 | ≤0.071 | Acute Tox. 4, H302 Skin Corr. 1B, H314 Eye Dam. 1, H318 Aquatic Acute 1, H400 (M=100) Aquatic Chronic 1, H410 (M=1) | - [1] |
| hexadecildimetilamina | CE: 203-997-2 CAS: 112-69-6 | ≤0.028 | Acute Tox. 4, H302 Skin Corr. 1B, H314 Eye Dam. 1, H318 Aquatic Acute 1, H400 (M=100) Aquatic Chronic 1, H410 (M=1) Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas. | - [1] |

Não há nenhum ingrediente adicional presente que, dentro do conhecimento actual do fornecedor e nas concentrações aplicáveis, seja classificado como perigoso para saúde ou para o ambiente e que, consequentemente, requeira menção especial nesta secção.

Tipo

- [1] Substância classificada como perigosa para a saúde ou para o meio ambiente
- [2] Substância com limite de exposição em local de trabalho
- [3] A substância cumpre os critérios de classificação como PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII
- [4] A substância cumpre os critérios de classificação como mPmB de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII
- [5] Substância que suscite preocupações equivalentes
- [6] Divulgação adicional devido à política da empresa

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

| | |
|---|---|
| Geral : | Em caso de dúvida ou persistência dos sintomas, consulte um médico. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. No caso de respiração irregular, tonturas, perda de consciência ou câibras: Chame o 112 e preste cuidados imediatos (primeiros socorros). |
| Contacto com os olhos : | Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso remove-las. Lavar imediatamente os olhos com muita água por pelo menos 15 minutos, erguendo as pálpebras de quando em quando. Em caso de dúvida ou persistência dos sintomas, consulte um médico. |
| Via inalatória : | Levar para o ar livre. Mantenha a pessoa aquecida e em repouso. Se ocorrer falta de respiração, respiração irregular ou paragem respiratória, fazer respiração artificial ou fornecer oxigénio por pessoal treinado. Não administrar nada por via oral. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. |
| Contacto com a pele : | Remova roupas e calçados contaminados. Lave a pele cuidadosamente com água e sabão ou utilize produtos de limpeza de pele reconhecidos. NÃO utilize solventes ou diluentes. |
| Ingestão : | Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Mantenha a pessoa aquecida e em repouso. Não provocar o vômito exceptuando o caso de haver diretrizes do pessoal médico. Abaixar a cabeça para que o vômito não possa voltar para a boca e para a garganta. |
| Proteção das pessoas que prestam primeiros socorros : | Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Se ainda houver suspeita da presença de vapores, o salvador deverá utilizar uma máscara adequada ou um aparelho de respiração autónomo. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca. |

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

| | |
|-------------------------|---|
| Contacto com os olhos : | Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos. |
| Via inalatória : | Nocivo por inalação. |
| Contacto com a pele : | Provoca irritação cutânea. |
| Ingestão : | Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos. |

Sinais/sintomas de exposição excessiva

| | |
|-------------------------|---|
| Contacto com os olhos : | Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: dor ou irritação lacrimejar vermelhidão |
| Via inalatória : | Não há dados específicos. |
| Contacto com a pele : | Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: irritação vermelhidão |
| Ingestão : | Não há dados específicos. |

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

| | |
|---------------------------|---|
| Anotações para o médico : | Se os gases foram inalados a partir da decomposição do produto, os sintomas podem ser retardados. Tratar sintomaticamente. Contacte um especialista em tratamento de veneno se grandes quantidades foram ingeridas ou inaladas. |
| Tratamentos específicos : | Não requer um tratamento específico. |

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

| | |
|---------------------|--|
| Meios de extinção : | Recomendados: Espuma resistente a álcool, CO2, pó, água pulverizada. Não utilizar: Jacto directo de água. |
|---------------------|--|

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

| | |
|---|--|
| Perigos provenientes da substância ou mistura : | Líquido e vapor inflamáveis. Escoamento para o esgoto pode gerar perigo de fogo ou explosão. Em caso de incêndio ou de aquecimento, ocorrerá um aumento da pressão e o contentor poderá rebentar, com risco de explosão subsequente. Este material é nocivo para a vida aquática e tem efeitos duradouros. A água usada para apagar incêndios e contaminada com este Produto deve ser contida e jamais despejada em qualquer curso de água, esgoto ou dreno. |
|---|--|

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

Produtos de combustão perigosos : Os produtos de decomposição podem incluir os seguintes materiais: óxidos de carbono óxidos de azoto compostos halogenados óxido metálico/óxidos

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. O fogo pode originar uma fumaça densa e negra. A exposição aos produtos de decomposição pode resultar num perigo para a saúde. Resfrie com água os recipientes fechados expostos ao fogo. Não lance agente extintor de incêndio contaminado em esgotos ou vias fluviais. Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção adequados e usar um aparelho respiratório autónomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva. O vestuário para as pessoas envolvidas no combate a incêndios (incluindo capacetes, botas protectoras e luvas) em conformidade com a Norma Europeia EN 469 proporciona um nível básico de protecção no caso de incidentes químicos.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas accidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Evitar o contacto directo com o material derramado. Elimine as fontes de ignição e ventile a área. Evite inalar vapor ou névoa. Consulte as medidas de protecção listadas nas secções 7 e 8. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informe as autoridades competentes de acordo com os regulamentos locais.

6.2 Precauções a nível ambiental

Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. Informe as autoridades competentes se o produto causar poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, solo ou ar). Material poluente da água.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Liberação a favor do vento. Impeça a entrada em esgotos, cursos de água, caves ou espaços reduzidos. Lave o produto derramado e elimine-o através de uma estação de tratamento de efluentes ou proceda da seguinte forma: Os derrames devem ser contidos e recolhidos por meio de materiais absorventes não combustíveis, como por exemplo areia, terra, vermiculite ou terra diatomáceas, e colocados no recipiente para eliminação de acordo com a regulamentação local (consulte a Secção 13). Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado.

6.4 Remissão para outras secções

Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência.

Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado.

Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se pelos pavimentos. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Prevenir a formação de concentrações de vapor inflamáveis ou explosivos e evitar concentrações superiores aos limites de exposição ocupacional. Adicionalmente, utilizar o produto apenas em áreas onde não existam chamas nuas e outras fontes de ignição. O equipamento eléctrico deve ser protegido ao nível apropriado, de acordo com a legislação regulamentar em vigor. De modo a dissipar a electricidade estática durante a transfeira, efectuar as ligações à terra. Os operadores devem utilizar calçado e vestuário antiestático, e os pavimentos devem ser do tipo condutor apropriado. Não utilizar ferramentas que provoquem faísca.

Evite a inalação de vapores, poeiras e pulverizações secas. Evite o contacto com a pele e os olhos. Não coma, beba ou fume nos locais de trabalho. Para a protecção pessoal consulte a secção 8. Utilize recipientes feitos com o mesmo material do contentor inicial.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em conformidade com a regulamentação local. Armazenar num local fresco, bem ventilado e longe de materiais incompatíveis e fontes de ignição. Manter fora do alcance das crianças. Manter afastado de: agentes oxidantes, materiais fortemente ácidos e alcalinos. Não fumar. Evitar a entrada de pessoas estranhas. Uma vez abertos os contentores, fechá-los cuidadosamente e colocá-los verticalmente para evitar derrames.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Consultar Fichas de Dados de Segurança em separado para recomendações ou soluções específicas para o sector industrial.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

| Nome do Produto/Ingrediente | Valores-limite de exposição |
|--|--|
| xileno | Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 100 ppm 8 horas. VLE-CD: 150 ppm 15 minutos. |
| etilbenzeno | Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 20 ppm 8 horas. |
| nafta de petróleo (petróleo), aromática leve | UE Valores-limite de exposição profissional (Europa). TWA: 120 mg/m³ 8 horas. Formulário: TWA: 25 ppm 8 horas. Formulário: |
| metacrilato de metilo | Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). Sensibilizador da pele. VLE-CD: 100 ppm 15 minutos. VLE-MP: 50 ppm 8 horas. |

Procedimentos de monitorização recomendados

Se este produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário monitorizar o pessoal, a atmosfera do local de trabalho ou a monitorização biológica para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo, e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.

Níveis de efeitos derivados

DNELs/DNELs não disponíveis.

Concentrações de efeitos previsíveis

PNECs não disponíveis.

8.2 Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

Providencie ventilação suficiente, se possível com exaustão localizada e uma boa ventilação geral, de modo manter as concentrações de vapores no ar abaixo dos respectivos limites máximos permitidos. Garanta que os lava olhos e os chuveiros de segurança estão próximos do posto de trabalho.

Medidas de proteção individual

Geral :

Devem ser utilizadas luvas para todo o tipo de trabalho que suje.
Deve ser utilizado um avental/fato-macaco/vestuário protector sempre que a sujidade for tanta que as roupas de trabalho normais não protejam a pele de forma adequada contra o contacto com o produto.
Deve ser utilizada protecção para os olhos quando existir perigo de exposição.



Medidas de Higiene :

Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os compostos, bem como antes de comer, fumar, ir ao banheiro e no final do dia.

Protecção ocular/facial :

Óculos de segurança que obedecem a um padrão de aprovação deveriam ser usados quando o risco da determinação de taxa indicar que isto é necessário para evitar a exposição de líquidos salpicados, pulverizados, gases ou poeiras. Se o contacto for possível, deve utilizar-se a seguinte protecção, a não ser que a avaliação indique um maior grau de protecção: óculos de protecção.

Protecção das mãos :

Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. A qualidade das luvas de protecção resistentes a produtos químicos tem de ser escolhida em função das concentrações específicas no local de trabalho e da quantidade de substâncias perigosas.

Uma vez que a actual situação de trabalho é desconhecida. O fornecedor das luvas deverá ser contactado de modo a indicar o tipo apropriado. As luvas abaixo mencionadas devem ser consideradas meramente indicativas:

Recomendado: Luvas de Silver Shield®/Barrier., álcool polivinílico (PVA), Viton®

Pode ser utilizado: borracha nitrílica

Exposição de curta duração: borracha de neopreno, borracha de butilo, borracha natural (látex), policloreto de vinilo (PVC)

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

| | |
|--------------------------|---|
| Protecção do corpo : | O equipamento de protecção pessoal para o corpo deveria ser seleccionado de acordo com a tarefa executada e os riscos envolvidos e antes da manipulação do produto um especialista deveria aprovar. Usar vestuário de protecção adequado. Durante aplicação por projecção, utilizar vestuário de protecção. |
| Protecção respiratória : | Use uma protecção respiratória devidamente ajustada com o fornecimento de ar , ou um purificador de ar que obedeça um padrão de aprovação quando a taxa de risco indicar que isto é necessário. A selecção do aparelho de respiração deve ser baseada em níveis de exposição conhecidos ou antecipados, nos perigos do produto e nos limites de trabalho seguro do aparelho de respiração seleccionado. Se as áreas de trabalho apresentam ventilação insuficiente: Quando o produto é aplicado em condições que não provoquem a formação de um aerossol tais como aplicação a trincha ou a rolo, usar a semi- máscara ou a máscara completa, equipada com um filtro para gases do tipo A, e em moagem, com um filtro de partículas do tipo P. Certifique-se que usa um aparelho de respiração (aprovado/certificado) ou equivalente. |

Controlo da exposição ambiental

As emissões providas da ventilação ou do equipamento de trabalho devem ser verificadas para garantir que estão conforme as exigências da legislação de protecção ambiental. Nalguns casos, serão necessários purificadores de fumos, filtros ou modificações de engenharia ao equipamento para reduzir as emissões para níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

| | |
|--|--|
| Estado físico : | Líquido. |
| Odor : | Tipo solvente |
| pH : | Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto. |
| Ponto de fusão/ponto de congelação : | -94.96°C Isto é baseado nos dados para o seguinte ingrediente: xileno |
| Ponto de ebulição/intervalo de ebulição : | Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto. |
| Ponto de inflamação : | Vaso fechado: 26°C (78.8°F) |
| Taxa de evaporação : | Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto. |
| Inflamabilidade : | Altamente inflamável na presença dos seguintes materiais ou condições: labaredas, faíscas e descargas de electricidade estática e calor. |
| Limites de explosão (inflamação) inferiores e superiores : | 0.8 - 6.7 vol % |
| Pressão de vapor : | 0.89 kPa Isto é baseado nos dados para o seguinte ingrediente: xileno |
| Densidade de vapor : | Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto. |
| Peso específico. : | 1.162 g/cm³ |
| Solubilidade(s) : | Muito ligeiramente solúvel nos seguintes materiais: água fria e água quente. |
| Coeficiente de partição (LogKow) : | Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto. |
| Temperatura de autoignição : | Menor valor conhecido: 432°C (809.6°F) (xileno). |
| Temperatura de decomposição : | Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto. |
| Viscosidade : | Perigo de aspiração (H304) Não classificado. Teste não é relevante devido à natureza do produto. |
| Propriedades explosivas : | Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto. |
| Propriedades comburentes : | Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto. |

9.2 Outras informações

| | |
|--------------------------|--------------------------------------|
| Solvente(s) % em massa : | Média dos pesos obtidos.: 43 % |
| Água % em massa : | Média dos pesos obtidos.: 0 % |
| Teor de COV : | 509.4 g/l |
| Teor de COT : | Média dos pesos obtidos.: 457 g/l |
| Solvente Gás : | Média dos pesos obtidos.: 0.115 m³/l |

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

Não estão disponíveis dados de testes específicos relacionados com a reactividade para este produto ou para os seus ingredientes.

10.2 Estabilidade química

O produto é estável.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas

Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas.

10.4 Condições a evitar

Evite todas as fontes possíveis de ignição (faísca ou chama). Não deixar sob pressão, cortar, soldar, furar, triturar ou expor estes recipientes ao calor ou fontes de ignição.

10.5 Materiais incompatíveis

Altamente reactivo ou incompatível com os seguintes materiais: materiais oxidantes.

Reactivo ou incompatível com os seguintes materiais: materiais redutores e ácidos.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Quando exposto a elevadas temperaturas pode originar produtos de decomposição perigosos:

Os produtos de decomposição podem incluir os seguintes materiais: óxidos de carbono óxidos de azoto compostos halogenados óxido metálico/óxidos

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

A exposição à concentração de vapores de solventes de componentes, que exceda o limite de exposição profissional estabelecido, pode resultar em efeitos adversos para a saúde, tais como irritação de membranas mucosas e do sistema respiratório e efeitos adversos para os rins, fígado e sistema nervoso central. Os solventes podem provocar alguns dos efeitos acima descritos através da absorção cutânea. Os sintomas e sinais incluem dores de cabeça, tonturas, fadiga, fraqueza muscular, sonolência e, em casos extremos, perda de consciência. O contacto repetido ou prolongado com o preparado pode provocar a eliminação de gorduras naturais cutâneas, o que resulta em dermatite de contacto não alérgica e absorção cutânea. O contacto do líquido com os olhos pode provocar irritação e danos reversíveis. A ingestão accidental pode causar dores de estômago. Pode ocorrer a inflamação química dos pulmões no caso de o produto entrar nos pulmões através do vômito.

Toxicidade aguda

| Nome do Produto/Ingrediente | Resultado | Espécies | Dose | Exposição |
|--|---------------------------|----------|-------------|-----------|
| xileno | CL50 Via inalatória Gás. | Rato | 5000 ppm | 4 horas |
| | CL50 Via inalatória Vapor | Rato | 6350 ppm | 4 horas |
| | DL50 Via cutânea | Coelho | >4200 mg/kg | - |
| | DL50 Via oral | Rato | 3523 mg/kg | - |
| etilbenzeno | DL50 Via cutânea | Coelho | >5000 mg/kg | - |
| | DL50 Via oral | Rato | 3500 mg/kg | - |
| | CL50 Via inalatória Vapor | Rato | 6193 mg/m³ | 4 horas |
| nafta de petróleo (petróleo), aromática leve | DL50 Via cutânea | Coelho | 3160 mg/kg | - |
| | DL50 Via oral | Rato | 8400 mg/kg | - |
| trizinc bis(orthophosphate) metacrilato de metilo | DL50 Via oral | Rato | >5000 mg/kg | - |
| | CL50 Via inalatória Vapor | Rato | 78000 mg/m³ | 4 horas |
| | DL50 Via cutânea | Coelho | >5 g/kg | - |
| | DL50 Via oral | Rato | 7872 mg/kg | - |
| metacrilato de n-butilo | CL50 Via inalatória Gás. | Rato | 4910 ppm | 4 horas |
| | DL50 Via cutânea | Coelho | 11300 uL/kg | - |
| | DL50 Via oral | Rato | 16 g/kg | - |

Estimativas da toxicidade aguda

| Via | Valor ATE |
|--------------------|--------------|
| Via cutânea | 3290.9 mg/kg |
| Inalação (gases) | 14958.6 ppm |
| Inalação (vapores) | 149.9 mg/l |

Irritação/Corrosão

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

| Nome do Produto/Ingrediente | Resultado | Espécies | Pontuação | Exposição |
|--|------------------------------------|----------|-----------|--------------------------|
| xileno | Olhos - Irritante forte | Coelho | - | 24 horas 5 milligrams |
| etilbenzeno | Pele - Irritante moderado | Coelho | - | 24 horas 500 milligrams |
| | Pele - Levemente irritante | Coelho | - | 24 horas 15 milligrams |
| | Respiratório - Levemente irritante | Coelho | - | - |
| | Olhos - Levemente irritante | Coelho | - | - |
| | Olhos - Levemente irritante | Coelho | - | 24 horas 100 microliters |
| nafta de petróleo (petróleo), aromática leve | | | | |
| metacrilato de n-butilo | Pele - Levemente irritante | Coelho | - | 500 microliters |
| C16-18-alkyldimethyl amines | Pele - Irritante forte | Coelho | - | - |
| | Olhos - Irritante forte | Coelho | - | - |
| C12-16-alkyldimethyl amines | Pele - Irritante forte | Coelho | - | - |
| | Olhos - Irritante forte | Coelho | - | - |

Efeitos mutagénicos.

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Carcinogenicidade

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Toxicidade reprodutiva

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Efeitos teratogénicos

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

| Nome do Produto/Ingrediente | Categoria | Via de exposição | Órgãos-alvo |
|-----------------------------|-------------|------------------|----------------------------------|
| metacrilato de metilo | Categoria 3 | Não é aplicável. | Irritação das vias respiratórias |
| metacrilato de n-butilo | Categoria 3 | Não é aplicável. | Irritação das vias respiratórias |

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

| Nome do Produto/Ingrediente | Categoria | Via de exposição | Órgãos-alvo |
|-----------------------------|-------------|------------------|------------------|
| etilbenzeno | Categoria 2 | Não determinado | órgãos auditivos |

Perigo de aspiração

| Nome do Produto/Ingrediente | Resultado |
|-----------------------------|-----------------------------------|
| etilbenzeno | PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1 |

Informações sobre vias de exposição prováveis

Vias de entrada previstas: Via oral, Via cutânea, Via inalatória.

Efeitos Potenciais Crónicos na Saúde

Sensibilização : Contém metacrilato de metilo, metacrilato de n-butilo. Pode provocar uma reacção alérgica.

Outras informações : NÃO há EFEITOS conhecidos de acordo com a nossa base de dados.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Não permita o contacto com fossas ou cursos-de-água. Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

| Nome do Produto/Ingrediente | Resultado | Espécies | Exposição |
|--|-----------------------------------|---|-----------|
| etilbenzeno | Crónico NOEC <1000 µg/l Água doce | Algas - Pseudokirchneriella subcapitata | 96 horas |
| nafta de petróleo (petróleo), aromática leve | Agudo. EC50 19 mg/l | Algas - Pseudokirchneriella subcapitata (green algae) | 96 horas |
| | Agudo. EC50 6.14 mg/l | Daphnia - Daphnia magna | 48 horas |
| | Agudo. CL50 9.22 mg/l | Peixe - Oncorhynchus mykiss (rainbow trout) | 96 horas |
| trizinc bis(orthophosphate) | Agudo. EC50 0.8 mg/l | Algas | 72 horas |
| | Agudo. EC50 2.44 mg/l | Daphnia | 48 horas |
| metacrilato de n-butilo | Crónico NOEC 2.6 mg/l Água doce | Daphnia - Daphnia magna - Neonato | 21 dias |
| C16-18-alkyldimethyl amines | Agudo. EC50 0.0099 mg/l | Algas | 72 horas |
| | Agudo. EC50 0.056 mg/l | Daphnia | 48 horas |
| | Agudo. CL50 0.26 mg/l | Peixe | 96 horas |
| C12-16-alkyldimethyl amines | Agudo. EC50 0.0099 mg/l | Algas | 72 horas |
| | Agudo. EC50 0.056 mg/l | Daphnia | 48 horas |
| | Agudo. CL50 0.26 mg/l | Peixe | 96 horas |

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.2 Persistência e degradabilidade

| Nome do Produto/Ingrediente | Teste | Resultado | Dose | Inoculo |
|--|-------|-------------------------------|------|---------|
| xileno | - | >60 % - Prontamente - 28 dias | - | - |
| etilbenzeno | - | >70 % - Prontamente - 28 dias | - | - |
| nafta de petróleo (petróleo), aromática leve | - | >70 % - Prontamente - 28 dias | - | - |

| Nome do Produto/Ingrediente | Semi-vida aquática | Fotólise | Biodegradabilidade |
|--|--------------------|----------|--------------------|
| xileno | - | - | Prontamente |
| etilbenzeno | - | - | Prontamente |
| nafta de petróleo (petróleo), aromática leve | - | - | Prontamente |
| C16-18-alkyldimethyl amines | - | - | Prontamente |
| C12-16-alkyldimethyl amines | - | - | Prontamente |

12.3 Potencial de bioacumulação

| Nome do Produto/Ingrediente | LogP _{ow} | BCF | Potencial |
|--|--------------------|------------|-----------|
| xileno | 3.12 | 8.1 - 25.9 | baixa |
| etilbenzeno | 3.6 | - | baixa |
| nafta de petróleo (petróleo), aromática leve | - | 10 - 2500 | alta |
| trizinc bis(orthophosphate) | - | 60960 | alta |
| metacrilato de metilo | 1.38 | - | baixa |
| metacrilato de n-butilo | 2.99 | - | baixa |
| hexadecildimetilamina | >6.91 | - | alta |

12.4 Mobilidade no solo

Coeficiente de Partição Solo/Água (K_{oc}) : NÃO há EFEITOS conhecidos de acordo com a nossa base de dados.

Mobilidade : NÃO há EFEITOS conhecidos de acordo com a nossa base de dados.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

PBT : Não é aplicável.

mPmB : Não é aplicável.

12.6 Outros efeitos adversos

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

A geração de resíduos deve ser evitada ou minimizada onde quer que seja. Os resíduos deste produto são classificados como perigosos. Proceda à sua eliminação de acordo com todas as regulamentações estaduais e locais aplicáveis, nomeadamente a Directiva Europeia Relativa Resíduos. Os resíduos não devem ser eliminados sem tratamentos para o esgoto, a menos que estejam totalmente compatíveis com os requisitos das autoridades locais. Derrames, resíduos, trapos contaminados e similares devem ser depositados em contentores fechados resistentes ao fogo.

O Número do Lista Europeia de Resíduos (LER) é fornecido em baixo. Estes códigos apenas podem ser atribuídos como sugestão. O utilizador final tem a responsabilidade pela atribuição do código mais adequado.




Lista Europeia de Resíduos (LER) : 08 01 11*

Embalagem

A geração de resíduos deve ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A embalagem dos resíduos deve ser reciclada. A incineração ou o aterro sanitário só devem ser considerados se a reciclagem não for exequível.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

O produto pode ser transportado de acordo com a legislação nacional ou ADR, para transporte por estrada, RID para transporte ferroviário, IMDG para transporte por mar, ou IATA para transporte aéreo.

| | 14.1 Número ONU | 14.2 Designação oficial de transporte da ONU | 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte | 14.4 GE* | 14.5 Env.* | Informação adicional |
|---------------------------|-----------------------|--|--|-------------|---------------|--|
| Classe ADR/RID | UN1263 | TINTA | 3  | III | Não. | <u>Código relativo a túneis</u> (D/E) |
| IMDG Classe | UN1263 | PAINT | 3  | III | No. | <u>Emergency schedules</u> F-E, S-E |
| Classe IATA | UN1263 | PAINT | 3  | III | No. | - |

GE* : Grupo de embalagem

Env.* : Perigos para o ambiente

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Transporte no interior das instalações do utilizador: transporte sempre em recipientes fechados, seguros e na posição vertical. Assegure-se de que as pessoas que transportam o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC

Não é aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento (CE) N° 1907/2006 (REACH) Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização - Substâncias que suscitam elevada preocupação

Anexo XIV

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Substâncias que suscitam elevada preocupação

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos

Não é aplicável.

Outras regulamentações da UE

Categoria Seveso

Produto classificado de acordo com a Directiva Seveso III.

| |
|--|
| Categoria Seveso |
| P5c: Líquidos inflamáveis 2 e 3 não classificados em P5a ou P5b 6: Inflamável (R10) |

Regulamentos Nacionais Non-GHS

| Nome da listagem | Nome do Produto/Ingrediente | Nome na listagem | Classificação | Observações |
|--|-----------------------------|------------------|---------------|-------------|
| Limites de Exposição Ocupacional de Portugal | etilbenzeno | etilbenzeno | Carc. A3 | - |

15.2 Avaliação da segurança química

Este produto contém substâncias relativamente às quais ainda são necessárias Avaliações de Segurança Química.

SECÇÃO 16: Outras informações

Abreviaturas e siglas :

ATE = Toxicidade Aguda Estimada
CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No. 1272/2008]
EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos
RRN = REACH Número de Registro
DNEL = Nível Derivado sem Efeito
PNEC = Concentração previsível sem efeito

Texto completo das declarações H abreviadas :

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H226 Líquido e vapor inflamáveis.
H302 Nocivo por ingestão.
H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H312 Nocivo em contacto com a pele.
H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H315 Provoca irritação cutânea.
H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H332 Nocivo por inalação.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.
H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Texto completo das classificações [CLP/GHS] :

Acute Tox. 4, H302 TOXICIDADE AGUDA (oral) - Categoria 4
Acute Tox. 4, H312 TOXICIDADE AGUDA (dérmico) - Categoria 4
Acute Tox. 4, H332 TOXICIDADE AGUDA (inalação) - Categoria 4
Aquatic Acute 1, H400 PERIGO (AGUDO) DE CURTO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 1
Aquatic Chronic 1, H410 PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 1
Aquatic Chronic 2, H411 PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 2
Aquatic Chronic 3, H412 PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 3
Asp. Tox. 1, H304 PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1
Eye Dam. 1, H318 LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 1
Eye Irrit. 2, H319 LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 2
Flam. Liq. 2, H225 LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 2
Flam. Liq. 3, H226 LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 3
Skin Corr. 1B, H314 CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 1B
Skin Irrit. 2, H315 CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2
Skin Sens. 1, H317 SENSIBILIZAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 1
STOT RE 2, H373 TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO REPETIDA - Categoria 2
STOT SE 3, H335 TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO ÚNICA (Irritação das vias respiratórias) - Categoria 3
STOT SE 3, H336 TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO ÚNICA (Efeitos narcóticos) - Categoria 3

Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS]

| Classificação | Justificação |
|---|--|
| LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 3 TOXICIDADE AGUDA (inalação) - Categoria 4 CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2 PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 3 | Com base em dados de testes Método de cálculo Método de cálculo Método de cálculo |

Observação ao Leitor

Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

A informação contida nesta Ficha de Segurança baseia-se no presente estado de conhecimento e na legislação nacional e da UE. Proporciona linhas de orientação sobre os aspectos de saúde, segurança e ambiente, necessários para o manuseamento do produto com segurança, e não devem ser consideradas como uma garantia de comportamento técnico e adequabilidade a aplicações particulares. O utilizador/responsável deve assegurar sempre que o trabalho seja planeado e efectuado de acordo com as regulamentações nacionais.